



REVISTA

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

ISSN 2447-4606

Índice de qualidade de vida dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús/Ce

Lives quality index of the Agroamigo program beneficiaries in the community of São Bartolomeu in Cariús/Ce

Sandra Ramos

Universidade Regional do Cariri (URCA)
Graduada em Economia pela
Universidade Regional do Cariri (URCA -
Campus Iguatu)
sandraramos.carius@gmail.com

Pedro Herlleison Gonçalves Cardoso

Universidade Regional do Cariri - URCA
Mestre em Recursos Hídricos e
Saneamento pela Universidade Federal
de Alagoas (UFAL). Especialista em
Saúde Coletiva pelas Faculdades
Integradas de Patos (FIP) e Engenharia
Ambiental pelo Centro de Estudos
Superiores de Maceió (CESMAC FEJAL).
Estudou Saneamento Ambiental na
Faculdade de Tecnologia CENTEC - Cariri
(FATEC - CARIRI). Estudou Engenharia
Agrônômica na Universidade Federal do
Ceará (UFC).
pedroherlleison@yahoo.com.br

Otácio Pereira Gomes

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Mestre pelo Programa de Pós-Graduação
em Economia Rural-PPGER da
Universidade Federal do Ceará (UFC);
Bacharel em Ciências Econômicas pela

Resumo

O presente estudo teve como objetivo mostrar a importância do Programa Agroamigo para a agricultura familiar e os efeitos na qualidade de vida que o mesmo proporciona às famílias beneficiadas pelo programa na comunidade de São Bartolomeu no município de Cariús-CE. Para tanto, de início tornou-se necessário caracterizar o Agroamigo e sua importância para os agricultores familiares. Logo, após determinou-se o perfil socioeconômico dos beneficiários do Programa na comunidade, sendo aplicado um total de 50 questionários aos beneficiários, por meio de uma pesquisa de campo. Como principais resultados obteve-se que a faixa etária da maioria dos entrevistados, está entre 31 e 50 anos de idade e que a quantidade de pessoas com baixo nível de escolaridade é um pouco elevada. E que o número de beneficiários do sexo masculino é ainda predominante no programa. O principal segmento de atividade financiada pelos beneficiários é a pecuária e a mão-de-obra mais utilizada pelos entrevistados é a familiar. A avaliação dos resultados aponta também que a maioria dos beneficiários entrevistados considera o programa algo importante para a elevação de sua renda familiar, bem como afirmam que após a contratação do crédito rural, sua produção aumentou. Portanto, de acordo com resultados obtidos, o Programa Agroamigo é considerado importante pelos clientes, porém, mesmo tendo provocado melhorias na vida dos beneficiários,

Universidade Regional do Cariri (URCA).
tpeurca@yahoo.com.br

estas mudanças não foram consideradas suficientes para elevar a qualidade de vida dos participantes, visto que o valor encontrado no cálculo do índice de qualidade de vida, ainda encontra-se compreendido no intervalo de média qualidade de vida com 0,4928.

Palavras-chave: Agricultura. Política Pública. Desenvolvimento Rural.

Abstract

This study aimed to show the importance of the Agroamigo Program for family agriculture and the effects on the quality of life that it provides to the families benefited by the program in the community of São Bartolomeu in the municipality of Cariús-CE. To do so, it became necessary to characterize Agroamigo and its importance for family farmers. Therefore, after determining the socioeconomic profile of the beneficiaries of the Program in the community, a total of 50 questionnaires were applied to the beneficiaries, through a field survey. As main results it was obtained that the age group of the majority of respondents is between 31 and 50 years of age and that the number of people with low level of schooling is a little high. And that the number of male beneficiaries is still predominant in the program. The main segment of activity financed by the beneficiaries is livestock and the labor most used by the interviewees is the family. The evaluation of the results also indicates that the majority of beneficiaries interviewed consider the program to be important for the increase of their family income, as well as affirm that after hiring rural credit, their production increased. Therefore, according to the results obtained, the Agroamigo Program is considered important by the clients, but, even though it has caused improvements in the lives of the beneficiaries, these changes were not considered sufficient to raise the quality of life of the participants, since the value found in the calculation of the quality of life index, is still included in the range of average quality of life with 0.4928.

Keywords: Agriculture. Public policy. Rural Development.

INTRODUÇÃO

A produção agrícola é uma das principais fontes de renda de muitas famílias rurais no Brasil. Pois, ao longo da história, agricultores de diversas regiões passaram a direcionar parte de sua produção para os estabelecimentos rurais, gerando renda e qualidade de vida. Com o tempo, vendo a relevância que a agricultura familiar vinha exercendo no país, o Banco do Nordeste passou a inovar em uma nova metodologia de trabalho ao público, o programa Agroamigo, como um importante meio de conceder crédito rural, de forma orientada e acompanhada aos agricultores familiares (RAMOS, 2018).

Segundo Silva (2016) que “a agricultura familiar no Brasil é responsável por boa parte dos alimentos: 83% da produção nacional da mandioca, 69,6% da produção do feijão, 45,5% do milho, 58% do leite, 59% do plantel de suínos e 51% do plantel de aves”. Estes valores mostram o quanto é importante o acompanhamento da agricultura familiar para a economia.

O Agroamigo é um programa de microcrédito rural de combate à pobreza que tem como finalidade conceder crédito aos agricultores familiares carentes da região e promover mais bem-estar social e qualidade de vida às famílias beneficiadas, contribuindo, portanto, para o desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais de diversas regiões (BNB, 2016). Desta forma, pode-se dizer que este programa tem um importante significado para a agricultura familiar, pois o mesmo tem auxiliado os agricultores rurais em seus financiamentos, orientando-os quanto à sua melhor forma de atuação junto ao mercado (FERNANDES, 2013). Portanto, diante desta perspectiva, “tem-se que o programa oferecido pelo Banco do Nordeste é um agente fomentador para o desenvolvimento da economia em inúmeros municípios nordestinos, priorizando a assistência aos agricultores que se dedicam a agricultura familiar” (VASCONCELOS, 2012).

A partir de então, verifica-se que a introdução dessa linha de crédito nas comunidades rurais ocasionou efeitos bastante significativos, não só para a geração e elevação de renda, mais também para a melhoria socioeconômica de seus clientes. Possibilitando, a muitas famílias rurais a realizarem investimentos em suas atividades e a melhorarem sua organização produtiva ao longo dos anos (RAMOS, 2018). Diante disso, surge a seguinte pergunta de partida: Qual a importância do Programa Agroamigo para a agricultura familiar e como esse programa tem influenciado na renda

e na qualidade de vida das famílias beneficiadas? Nesse sentido, dada à relevância da agricultura familiar nas comunidades locais de diversas regiões, verifica-se a necessidade de estudos mais aprofundados para analisar e compreender como o Agroamigo influencia na qualidade de vida dos beneficiários e qual a importância que este programa tem para o desenvolvimento e a melhoria da agricultura familiar na referida comunidade.

Neste sentido, o presente estudo objetivou mostrar os efeitos na qualidade de vida das famílias beneficiadas pelo Programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu no município de Cariús-CE. Sendo assim, pesquisas como esta, buscará averiguar diferenças entre os participantes de forma a proporcionar estudos direcionados à área e auxiliar na condução de políticas públicas no setor.

METODOLOGIA

Realizou-se o presente estudo na comunidade de São Bartolomeu, pertencente ao município de Cariús, estado do Ceará. De acordo com o IBGE (2010), o município possui uma população de 18.567 habitantes. Segundo o IBGE (2010), o município de Cariús localiza-se no Centro-Sul do Estado do Ceará, estando a uma distância de 420 quilômetros da capital Fortaleza, possui uma área territorial de 1.061,803 km², apresentando clima tropical quente semiárido com chuvas de janeiro a abril, o município é composto por quatro distritos: Bela Vista, Caipu, São Bartolomeu e São Sebastião. Os limites territoriais fazem divisa com Jucás, Farias Brito, Iguatu e Várzea Alegre.

As informações necessárias para o desenvolvimento desse trabalho foram obtidas pela coleta de dados primários e secundários. Os dados primários foram obtidos através da aplicação de 50 questionários junto aos agricultores familiares do município, onde por meio dos mesmos foi possível a constatação das principais características socioeconômicas dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de maio e novembro de 2018.

Os dados secundários foram obtidos através de publicações do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto

de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA). Para levantar informações recentes dos usuários do programa e a sua influência no perfil socioeconômico dos agricultores familiares na comunidade de São Bartolomeu foi considerada uma população de 168 pessoas beneficiadas pelo Programa.

De acordo com Martins (2005), para calcular o tamanho da amostra foi definido a partir do cálculo amostral, expresso da seguinte forma:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{d^2 \cdot (N - 1) + z^2 \cdot p \cdot q} \quad (1)$$

n= tamanho da amostra;

z= abscissa da normal padrão;

p= estimativa da proporção da característica pesquisada no universo;

q= 1-p

N= tamanho da população;

d= erro amostral expresso em decimais.

Admitindo-se a população de beneficiários (N=168), um erro de estimação de (d=10%); abscissa do normal padrão (z= 90%) e um nível de confiança de 90%, obteve-se então, o tamanho de amostra (n) igual a 50 (MARTINS, 2005).

No estudo proposto foi empregada a análise descritiva, com o objetivo de obter o perfil dos entrevistados da comunidade em estudo, caracterizando então os beneficiários do programa, no que se refere às principais características socioeconômicas dos participantes da pesquisa, no município de Cariús/CE. Portanto, segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou estabelecer uma relação entre elas.

Para determinar o Índice de Qualidade de Vida das famílias beneficiadas pelo programa, foi elaborado um Índice de Qualidade de Vida (IQV) para as famílias que recebem o microcrédito, os beneficiários.

Na determinação do IQV foi utilizado como referência básica o trabalho de Fernandes (1997) por incorporar, além de amplos indicadores socioeconômicos, a satisfação da população, aspectos que até o momento do seu estudo não havia sido considerado. A qualidade de vida está em geral associada aos seguintes indicadores como: consumo de bens duráveis, saúde, educação, habitação, aspectos sanitários

e condições de lazer, portanto o IQV foi mensurado através da agregação desses indicadores. Matematicamente, segundo Fernandes (1997), pode-se definir o índice de qualidade de vida dos beneficiários como:

$$IQV = \frac{1}{n} \sum_{p=1}^n \left[\frac{\sum_{k=1}^m S_{kp} \cdot W_{kp}}{\sum_{k=1}^m S_{max_k} \cdot W_{max_k}} \right] \quad (2)$$

A contribuição de cada um dos indicadores foi obtida da seguinte forma:

$$C_k = \frac{\sum_{p=1}^n S_{kp} \cdot W_{kp}}{\sum_{p=1}^n (\sum_{k=1}^m S_{max_k} \cdot W_{max_k})} \quad (3)$$

IQV = Índice de Qualidade de Vida dos beneficiários;

S_{kp} = escore do k-ésimo indicador, obtido pelo p-ésimo do beneficiário;

W_{kp} = peso do k-ésimo indicador, definido pelo p-ésimo do beneficiário;

$k = 1, 2, 3, \dots, m$;

$p = 1, 2, 3, \dots, n$;

W_{max_k} = peso máximo de k-ésimo indicador;

S_{max_k} = escore máximo do k-ésimo indicador;

C_k = contribuição do indicador k no Índice de Qualidade de Vida;

n = número de beneficiários;

m = número de indicadores;

Após a determinação do IQV, o referido índice foi dividido em três níveis: baixo, médio e alto. Compreendido entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1, melhor o nível de qualidade de vida o entrevistado apresenta. Dentro destes limites, Fernandes (1997) optou por estabelecer os seguintes critérios: a) Baixo nível de qualidade de vida $0 < IQVB < 0,33$. b) Médio nível de qualidade de vida $0,33 \leq IQVB < 0,66$. c) Alto nível de qualidade de vida $0,66 \leq IQVB < 1,0$

A seguir descreve-se a relação das variáveis utilizadas no cálculo do índice de qualidade de vida dos beneficiários (IQVB):

I) Indicador Saúde

As condições de saúde da população são consideradas fundamentais para analisar a qualidade de vida das pessoas e conseqüentemente o aumento de suas rendas, pois o indivíduo que não possui boas condições de saúde torna-se incapaz de crescer financeiramente, visto que o mesmo não tem condições necessárias para o trabalho. Para este indicador, foi considerada a disponibilidade de serviços médicos aos agricultores familiares e suas famílias:

- (1) Ausência de atendimento médico
- (2) Atendimento por agente de saúde
- (3) Atendimento em posto de saúde
- (4) Atendimento em hospitais públicos
- (5) Atendimento em hospitais privados

II) Indicador Educação

A educação é considerada muito importante, visto que é direito de todo ser humano frequentar escola de qualidade e adquirir conhecimentos. É através de um bom nível educacional que os indivíduos dispõem de maiores possibilidades de ingressarem no mercado de trabalho e concorrerem com os demais, adquirindo melhores empregos e progredindo profissionalmente. Na determinação deste indicador considerou-se a variável “qual o serviço de educação que você e sua família têm acesso”, adotando os seguintes escores:

- (1) Escola pública
- (2) Escola particular
- (3) Nenhuma

III) Indicador Habitação

É direito de toda humanidade, moradia digna e de qualidade, com excelentes condições de saneamento, energia elétrica, água encanada, entre outros meios para que essa moradia seja considerada apropriada. Para que isso aconteça é necessário que haja o desenvolvimento de políticas públicas que auxiliem as pessoas a conseguirem tal habitação. Diante disso, foram considerados os seguintes aspectos habitacionais como: o tipo de construção do domicílio e sua condição de propriedade

e o tipo de iluminação da residência.

i. Tipo de construção do domicílio e sua condição de propriedade:

- (1) Casa de taipa alugada
- (2) Casa de taipa própria
- (3) Casa de tijolo alugada
- (4) Casa de tijolo própria

ii. Tipo de iluminação de sua residência

- (1) Lâmpião a querosene ou lamparina
- (2) Lâmpião a gás
- (3) Energia com gerador/bateria
- (4) Energia elétrica

IV) Indicador Condições Sanitárias

Toda população necessita de boas condições sanitárias para evitar e contrair doenças, como também garantir uma qualidade de vida saudável. Este indicador foi elaborado com base nas seguintes variáveis: tipo de água utilizada para o consumo humano, destino dado aos resíduos sólidos domiciliares e tipos de instalações sanitárias utilizadas.

i. Tipo de água utilizada para o consumo humano

- (1) Água proveniente do rio ou poço (sem nenhum tratamento)
- (2) Água fervida
- (3) Água filtrada
- (4) Água mineral

ii. Destino dado aos resíduos sólidos domiciliares

- (1) Jogado a céu aberto
- (2) Queimado
- (3) Enterrado
- (4) Recolhido através da coleta

iii. Instalações sanitárias que você e sua família dispõem

- (1) Não possui água encanada, cisterna, privada e fossa.
- (2) Possui fossa e privada.
- (3) Possui fossa, banheiro e privada.
- (4) Possui fossa, água encanada, banheiro e privada.

V) Indicador Bens duráveis

É considerado importante, pois mostra que conforme a quantidade de bens adquiridos e os seus respectivos valores, maior será a qualidade de vida dos proprietários desses bens. Já que para a maioria das pessoas a comodidade que dispõem é considerada importante para se viver bem. Com relação a este indicador, são apresentados os seguintes grupos como:

1º Grupo: rádio, liquidificador, ferro de passar, bicicleta e equipamentos de pequeno porte.

2º Grupo: fogão a gás, máquina de costura, aparelho de som, televisão e moto.

3º Grupo: geladeira, antena parabólica, computador, carro e máquinas agrícolas.

Dos itens apresentados sobre bens duráveis, quais deles, você e sua família tem acesso.

- (1) Não possui nenhum dos bens duráveis dos grupos
- (2) Possui pelo menos um dos bens do grupo 1 e nenhum dos bens dos outros grupos
- (3) Possui pelo menos um dos bens dos grupos 1 e 2 e nenhum dos bens do grupo 3
- (4) Possui pelo menos um dos bens do grupo 1, 2 e 3.

VI) Indicador Lazer

Considerado um indicador muito importante, porque é com uma boa possibilidade de lazer que as pessoas podem aliviar o estresse do dia a dia, tendo assim, meios de vida mais saudáveis, podendo tornar-se mais dispostos ao trabalho. Para este indicador, foi analisado o tipo de lazer que o beneficiário costuma frequentar com sua família.

- (1) Não usufruem de nenhum tipo de lazer
- (2) Tomar banho em rios ou açudes
- (3) Tomar banho em rios ou açudes e passear

- (4) Tomar banho em rios ou açudes, passear e outro tipo de lazer.

RESULTADOS

Perfil socioeconômico dos beneficiários do programa

De acordo com os resultados obtidos no quadro abaixo, observa-se que diante do total de 50 entrevistados tem-se que a idade média dos beneficiários é de 47 anos ($SD=\pm 14$), podendo variar entre 31 e 50 anos. O beneficiário mais jovem possui 20 anos e o mais velho possui 81 anos de idade. Existem mais beneficiários com 33 anos, e observou-se também que 75% dos beneficiários possuem idade abaixo de 54 anos. Os dados também mostram que 50% dos beneficiários estão concentrados na faixa até 48 anos de idade, que caracteriza como a população economicamente ativa.

QUADRO 1: Estatísticas descritivas da variável idade dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús/CE

IDADE	Válido	50
	Ausente	0
Média		47,00
Mediana		48,00
Moda		33
Erro padrão		13,725
Mínimo		20
Máximo		81
Percentis	25	36,75
	50	48,00
	75	54,50

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

As informações apresentadas na Tabela 1 mostram que a maioria dos beneficiários se encontra com idades entre 31 e 50 anos, com 48% dos entrevistados. Verifica-se também que 38% dos entrevistados apresentam idade superior a 50 anos.

Essa inserção acontece em muitos casos pela falta de oportunidade de se conseguir emprego por falta de experiência, e por isso recorrem ao ramo do crédito, como um meio de obter renda necessária para sua subsistência. Por outro lado, têm os jovens com idade até 30 anos, representando apenas 14%. Essa representatividade é considerada ainda baixa devido ao fato dos jovens estarem a cada dia se deslocando do setor agrícola para outros setores da economia.

TABELA 1 - Distribuição percentual por faixa etária dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Até 30 anos	7	14,0	14,0	14,0
De 31 a 50 anos	24	48,0	48,0	62,0
Mais que 50 anos	19	38,0	38,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Já a Tabela 2 mostra os dados em relação ao gênero dos beneficiários entrevistados. Nota-se que 82% dos entrevistados são do sexo masculino e que apenas 18% são do sexo feminino. Ficando evidente a grande presença de homens na agricultura familiar. Porém, nota-se que, segundo Silva (2016) ao passar dos anos, as mulheres estão cada vez mais buscando no crédito, uma forma de agregar renda e conseqüentemente mais autonomia. Resultado semelhante foi observado em um trabalho realizado por Silva (2016), quando o mesmo diagnosticou que 68,23% dos agricultores familiares do município de Cariús pertencem ao sexo masculino, representando um total de 58 beneficiários.

TABELA 2 - Distribuição percentual por sexo dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa

Masculino	41	82,0	82,0	82,0
Feminino	9	18,0	18,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Conforme os dados obtidos na Tabela 3, nota-se que 74% dos beneficiários são pessoas casadas e que visam no crédito rural uma forma de conseguir renda e bem-estar a suas famílias. Observa-se também que para os beneficiários classificados como estado civil (outros), o valor percentual é de 22%, representando um total de 11 beneficiários. E de apenas 4% em relação aos solteiros.

TABELA 3 - Distribuição percentual por estado civil dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Solteiro	2	4,0	4,0	4,0
Casado	37	74,0	74,0	78,0
Outros	11	22,0	22,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os dados da Tabela 4 expõem que dos beneficiários entrevistados, 56% possuem o ensino fundamental incompleto e 16% apenas assina. Observou-se também que a frequência dos beneficiários que tem ensino fundamental completo é de 12% e que tem ensino médio incompleto é de 10%. Atenta-se ao fato que 2% dos beneficiários são analfabetos, representando apenas um agricultor sem instrução nenhuma para realizar suas atividades em outro setor, ao não ser a agricultora. Tem-se também com 2% o que possui ensino médio incompleto e o que possui ensino superior com 2%. Essa pequena representatividade em ensino superior se refere a uma agricultora da região, que devido às dificuldades encontradas em seu município, buscou em outra cidade, uma formação acadêmica, sendo a mesma formada em pedagogia. Provavelmente há uma relação entre o grau de instrução e a obtenção do crédito rural.

TABELA 4 - Distribuição percentual por nível de escolaridade dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Analfabeto	1	2,0	2,0	2,0
Apenas assina	8	16,0	16,0	18,0
Fundamental incompleto	28	56,0	56,0	74,0
Fundamental completo	6	12,0	12,0	86,0
Ensino Médio incompleto	1	2,0	2,0	88,0
Ensino Médio completo	5	10,0	10,0	98,0
Ensino Superior	1	2,0	2,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dados da Tabela 5 revelam que 52% dos beneficiários tem renda mensal inferior a um salário mínimo, representado atualmente por R\$ 954,00. Verifica-se também que 42%, recebem de um a três salários. Sendo que apenas dois beneficiários afirmaram que recebem entre três e cinco salários. E somente um diz que sua renda é superior a cinco salários. Este beneficiário se refere a um produtor de bananas na região, o mesmo vende sua produção tanto para o município, como para outras regiões. Ele também afirma que após aderir ao programa, sua produção aumentou significamente, pois através do empréstimo concedido foi possível adotar um sistema de irrigação em toda a plantação, fazendo com que gerasse mais renda

Algo semelhante pode ser observado no trabalho de Silva (2016), em que 75,3% dos beneficiários entrevistados recebem menos de um salário. E 24,7% entre um e três salários. Ela ainda acrescenta que de acordo com a pesquisa realizada obteve-se que “o Programa Agroamigo está cada vez mais, auxiliando e colaborando com o crescimento financeiro não só da renda familiar dos clientes participantes, mas contribuindo também com o desenvolvimento econômico do país”.

TABELA 5 - Distribuição percentual por renda familiar dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
--	------------	------------	--------------------	-------------------------

Menos de 1 salário	26	52,0	52,0	52,0
Entre 1 e 3 salários	21	42,0	42,0	94,0
Entre 3 e 5 salários	2	4,0	4,0	98,0
Mais de 5 salários	1	2,0	2,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A Tabela 6 mostra conforme os dados obtidos pela pesquisa, a principal fonte de renda familiar dos beneficiários do programa. Diante disso, verifica-se na tabela que a renda da maioria dos beneficiários vem da agricultura, com 62%. Observa-se também que segundo os entrevistados, maior parte de seu rendimento vem da pecuária ou da aposentadoria, ambos representando 14%. Sendo que apenas 6% dos beneficiários é através do programa bolsa família. E, 4% estão ligados a outras atividades. Estas outras atividades são referentes a cargo de funcionário público na prefeitura ou nos comércios da cidade.

TABELA 6 - Distribuição percentual em relação à principal fonte de renda dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Agricultura	31	62,0	62,0	62,0
Pecuária	7	14,0	14,0	76,0
Aposentadoria/Pensão	7	14,0	14,0	90,0
Bolsa Família	3	6,0	6,0	96,0
Outras atividades	2	4,0	4,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

As informações apresentadas na Tabela 7 a seguir mostram que 82% da mão de obra empregada na comunidade é a familiar, e que 12% utilizam tanto a mão de obra familiar quanto a contratada. E os outros 6% utilizam apenas a mão de obra contratada, conhecida como contrato de carteira assinada.

TABELA 7 - Distribuição percentual em relação à mão de obra empregada pelos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Familiar	41	82,0	82,0	82,0
Contratada	3	6,0	6,0	88,0
Familiar e Contratada	6	12,0	12,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A Tabela 8 mostra os dados obtidos dos beneficiários do Agroamigo, segundo o setor de atividade financiada. No qual se pode perceber que os setores da agricultura e da pecuária são os mais financiados no programa. Sendo importante enfatizar que o setor pecuário teve uma participação bastante significativa, representando 54% do total dos participantes. No setor agrícola tem-se que 44% têm a agricultura, como atividade principal. E 2% dos entrevistados desenvolvem atividades no setor de serviços.

TABELA 8 - Distribuição percentual em relação ao setor de atividade financiada pelos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Agricultura	22	44,0	44,0	44,0
Pecuária	27	54,0	54,0	98,0
Serviços	1	2,0	2,0	100,0
Extrativismo	0	0,0	0,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Estes resultados são semelhantes aos observados no Relatório do Banco do Nordeste (2018), no qual 80% das operações contratadas na região vêm do setor da pecuária. E em seguida, o setor agrícola com 12%.

Considerações sobre os indicadores que formam o Índice de Qualidade de Vida

Para analisar o Índice de Qualidade de Vida dos beneficiários do programa é necessário verificar todos os indicadores, como: saúde, educação, habitação, aspectos sanitários, acesso a bens duráveis e lazer.

I - Indicador Saúde

A Tabela 9 apresenta os valores referentes aos serviços de saúde disponibilizados no município. Estes dados revelam que 44% dos beneficiários são atendidos em postos de saúde. A partir daí, pode-se inferir que a implantação do PSF (Programa Saúde da Família) nos municípios tem melhorado de forma significativa a vida de muitas famílias que vivem distantes da cidade e que muitas vezes não tem condições de se deslocar para a sede em busca de atendimento. Já 32% dos entrevistados são atendidos em hospitais públicos, às vezes por falta de PSF na comunidade ou em caso de urgência. Também tem os que são atendidos por agentes de saúde, com 22%. E os que declararam não ter atendimento médico com 2%.

TABELA 9 - Distribuição percentual em relação aos serviços de saúde oferecidos aos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Ausência de atendimento	1	2,0	2,0	2,0
Agente de saúde	11	22,0	22,0	24,0
Postos de saúde	22	44,0	44,0	68,0
Hospitais públicos	16	32,0	32,0	100,0
Hospitais Privados	0	0,0	0,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Sendo assim, o mesmo pode ser observado no estudo realizado por Maciel (2009), no qual a autora revela que a maioria dos entrevistados tem acesso aos serviços de saúde disponíveis no município. Ainda acrescenta que “a saúde é o direito

mais importante que um ser humano pode ter, pois sem a saúde não é possível estudar nem trabalhar”.

II - Indicador Educação

As informações da tabela abaixo se referem aos serviços educacionais disponíveis aos beneficiários e suas famílias. Nota-se que 100% dos beneficiários entrevistados tiveram acesso apenas à escola pública. No qual, 56% desses beneficiários tem apenas o ensino fundamental incompleto (Tabela 4), os mesmos revelam que não tiveram oportunidades de terminar os estudos, tanto ao fato de terem que ajudar aos pais ou pelo fato de não ter escolas na comunidade que mora, pois não havia transporte escolar para a cidade na época.

TABELA 10 - Distribuição percentual em relação aos serviços de educação disponíveis aos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Escola Pública	50	100,0	100,0	100,0
Escola Particular	0	0,0	0,0	100,0
Nenhuma	0	0,0	0,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Diante disso, pode-se observar no trabalho de Silva (2016) realizado com os beneficiários do programa em Cariús, que 61,18% dos entrevistados tiveram acesso somente à escola pública. Em escola privada o resultado foi nulo e em nenhuma foi de 17,64%. Em sua pesquisa, também foi possível perceber que a maioria dos entrevistados encontra-se satisfeitos com os serviços de educação disponíveis no município.

III - Indicador Habitação

O indicador habitação foi considerado sob três aspectos: a condição de

moradia, tipo de construção e a iluminação utilizada na residência. O primeiro aspecto a ser analisado diz respeito à condição de moradia e ao tipo de construção. Diante disso, pode-se observar que 92% dos entrevistados possuem casa de tijolo própria. E 8% são os que moram em casa de tijolo, porém alugada. Já no que concerne ao tipo de iluminação utilizada, observa-se que todos os beneficiários entrevistados utilizam energia elétrica em suas residências.

TABELA 11 - Distribuição percentual em relação às condições de moradia dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
<i>Tipo de construção e condição de moradia</i>				
Casa de Taipa Alugada	0	0,0	0,0	0,0
Casa de Taipa Própria	0	0,0	0,0	0,0
Casa de Tijolo Alugada	4	8,0	8,0	8,0
Casa de Tijolo Própria	46	92,0	92,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	
<i>Tipo de iluminação da residência</i>				
Lampião a querosene	0	0,0	0,0	0,0
Lampião a gás	0	0,0	0,0	0,0
Energia com gerador	0	0,0	0,0	0,0
Energia elétrica	50	100,0	100,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Maciel (2009) obteve resultados semelhantes em relação ao maior número de beneficiários que utilizam energia elétrica no Ceará, com 97,8%. Sendo assim, atenta-se ao fato da grande influência que os programas de eletrificação rural (Projeto São José e Luz para todos) tiveram em várias comunidades rurais no estado do Ceará.

IV - Indicador Condições Sanitárias

Para este indicador, foram utilizadas as seguintes variáveis, como: o tipo de água utilizada para consumo e o destino dado ao lixo domiciliar. Os resultados associados a essas variáveis estão apresentados na tabela 12. No que diz respeito ao tipo de água utilizada para consumir, pode-se observar que 68% dos entrevistados disseram que a água vem de rios ou poços e não fazem tratamento nenhum. Já 20% disseram que filtram a água antes de consumirem. Sendo que, apenas 10% compram água mineral para consumo.

Em relação no que diz respeito ao destino do lixo domiciliar, tem-se que 52% do total dos entrevistados queimam os lixos, pois os mesmos disseram não ter acesso aos serviços de coleta de lixo pela prefeitura, devido residir em locais de difícil acesso. E os 48% restantes afirmaram ter acesso aos serviços de coleta de lixos, porém apenas duas vezes na semana.

TABELA 12 - Distribuição percentual em relação às condições sanitárias disponíveis aos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
<i>Tipo de água utilizada para consumo</i>				
Água não tratada	34	68,0	68,0	68,0
Água fervida	1	2,0	2,0	70,0
Água filtrada	10	20,0	20,0	90,0
Água mineral	5	10,0	10,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	
<i>Destino dado ao lixo domiciliar</i>				
Jogado a céu aberto	0	0,0	0,0	0,0
Queimado	26	52,0	52,0	52,0
Enterrado	0	0,0	0,0	52,0
Recolhido através de coleta	24	48,0	48,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Maciel (2009) em seu estudo sobre as famílias beneficiadas pelo Agroamigo no Ceará revela que a maior parte dos beneficiários (95,6%), queima o lixo ou utiliza os serviços de coleta de lixo domiciliar. Diante disso, a mesma pôde evidenciar a conscientização da maioria dos associados em relação aos problemas causados pelo o mau manuseio do lixo.

V - Indicador Bens Duráveis

Para Brito (2004), o indicador bens duráveis reflete no nível de renda dos beneficiários e, conseqüentemente, o seu padrão de vida. Pois, para ele “a possibilidade de acesso aos bens é um dos componentes importantes na conquista do bem-estar”. Portanto para este indicador foi considerado os seguintes bens: 1º Grupo: rádio, liquidificador, ferro de passar, bicicleta e equipamentos de pequeno porte. 2º Grupo: fogão a gás, máquina de costura, aparelho de som, televisão e moto. 3º Grupo: geladeira, antena parabólica, computador, carro e máquinas agrícolas.

TABELA 13 - Distribuição percentual em relação ao nível de consumo dos bens duráveis pelos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Não possui nenhum dos bens	1	2,0	2,0	2,0
Possui pelo menos um dos bens do grupo 1 e nenhum do grupo 2	0	0,0	0,0	2,0
Possui pelo menos um dos bens dos grupos 1 e 2 e nenhum do grupo 3	0	0,0	0,0	2,0
Possui pelo menos um dos bens dos grupos 1, 2 e 3	49	98,0	98,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Sendo assim, dados da pesquisa revelam que 98% dos entrevistados possuem pelo menos um dos bens dos três grupos, ou seja, além de eletrodomésticos e equipamentos de pequeno porte, eles também possuem máquinas agrícolas para suas atividades diárias. Visto que, apenas 2% relatou não possuir nenhum dos bens relatados acima.

VI - Indicador Lazer

A partir da Tabela 14 pode-se perceber que a maioria dos beneficiários entrevistados possui alguma fonte de lazer, geralmente banhos em rios ou açudes, passeios, viagem com a família ou amigos, balneários entre outros. Interessante salientar que 28% dos entrevistados afirmaram não ter acesso a nenhum tipo de lazer. Diante disso, Brito (2004) em seu estudo observou que os associados entrevistados, além de terem certo conforto em casa, gostam de passear nos fins de semana, seja para a casa de um amigo ou parente, seja para praia ou viagem com a família. Ele também enfatiza que o indicador lazer alivia as tensões e, conseqüentemente, melhora qualitativamente suas vidas.

TABELA 14 - Distribuição percentual em relação às condições de lazer disponíveis aos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Não usufruem de nenhum tipo de lazer	14	28,0	28,0	28,0
Tomar banho em rios ou açudes	18	36,0	36,0	64,0
Tomar banho em rios ou açudes e passear	7	14,0	14,0	78,0
Tomar banho em rios ou açudes, passear e outro tipo de lazer	11	22,0	22,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Análise do Índice de Qualidade de Vida dos Beneficiários pelo Agroamigo

De acordo com a metodologia apresentada, foi analisada a contribuição de cada indicador na composição do índice de qualidade de vida de cada beneficiário entrevistado, classificando-o em baixo, médio e alto nível de qualidade de vida.

Com base na tabela a seguir, verifica-se que os indicadores de condições sanitárias (43,81%) e habitação (38,34%) destacam-se como os indicadores de maior contribuição, representando relevantes para o bem-estar dos beneficiários e suas famílias. Nota-se também que o indicador educação apresentou o pior resultado, representando apenas 2,44% na composição do IQVB. Em seguida tem-se o indicador lazer com 3,18%.

Como mencionado neste estudo, o IQV pode variar de 0 a 1. Considerando-se como baixa qualidade de vida um valor entre 0 e 0,33. Como média um valor entre 0,33 e 0,66. E entre 0,66 e 1 como alta qualidade de vida. Portanto, quanto mais próximo de 1, melhor será a qualidade de vida do beneficiário. Como se pode observar na tabela 15, o IQV encontrado foi um valor de 0,4928, dentro do intervalo de média qualidade de vida.

Portanto, embora o programa tenha provocado boas mudanças na vida dos beneficiários, pode-se perceber que estas melhorias não foram consideradas suficientes para elevar o índice de qualidade de vida dos participantes, visto que o valor encontrado ainda se encontra no intervalo de média qualidade de vida.

TABELA 15 - Participação dos indicadores na composição do índice de qualidade de vida dos beneficiários do programa Agroamigo na comunidade de São Bartolomeu, Cariús, Ceará, 2018

INDICADOR	ÍNDICE (contribuição de cada indicar no IQV)	%
Saúde	0,0248	5,04
Educação	0,0120	2,44
Habitação	0,1889	38,34
Condições sanitárias	0,2159	43,81
Bens duráveis	0,0354	7,19
Lazer	0,0157	3,18
		100
IQV	0,4928	

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com o trabalho de Filgueiras (2005), sobre a qualidade de vida das bordadeiras de Itapajé/CE, o indicador educação obteve a melhor participação com 33,67% e um IQV alto de 0,83. Diferente do encontrado neste trabalho, pois o indicador educação foi o que apresentou pior resultado, com apenas 2,44% e um IQV médio de 0,4928.

No trabalho de Brito (2004), sobre a qualidade de vida dos cooperados da cooperativa agroindustrial de Brejo Santo/CE, foi mais semelhante ao obtido nesta pesquisa, em que o indicador educação foi o que menos contribuiu para a composição do índice com 10% de participação e um IQV médio de 0,6049.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados, observou-se que do total de entrevistados, a faixa etária dos beneficiários está entre 31 e 50 anos de idade. Afirmouse também que o número de beneficiários do sexo masculino ainda é predominante em várias atividades do programa. Notou-se que do total de entrevistados, a maioria dos beneficiários possui apenas o ensino fundamental incompleto. A maioria dos beneficiários são pessoas casadas e que o rendimento familiar da maior parte dos entrevistados é inferior a um salário mínimo. A mão-de-obra mais utilizada é a familiar. No entanto, no setor pecuário tem-se empregado uma boa quantidade de pessoas. Já em relação à principal fonte de renda consideram-se a agricultura e a atividade mais financiada pelos beneficiários é a pecuária.

A partir de todas as análises realizadas sobre os indicadores que compõem o índice de qualidade de vida, pode-se observar que os indicadores condições sanitárias e habitação foram os que apresentaram melhor contribuição em relação aos demais. No entanto, os indicadores: educação e lazer foram os que menos contribuíram para o índice. Assim considera-se importante o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para construções habitacionais, escolas, postos de saúde, saneamento, lazer entre outros.

Dessa forma, diante da pesquisa realizada constatou-se que segundo os beneficiários, a concessão foi realizada de forma rápida e sem burocracia. No entanto, percebeu-se a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso por parte dos assessores de crédito na aplicação dos recursos concedidos. A maioria dos

beneficiários entrevistados também sentiu falta de uma melhor orientação para atuar no mercado.

Neste contexto, sugere-se que a introdução dessa linha de crédito nas comunidades rurais ocasionou efeitos bastante significativos, que embora não tenham sido muito satisfatórias, fica expresso que o Programa continue auxiliando estas pessoas que necessitam da agricultura familiar para sobreviverem e que precisam da ajuda do crédito para melhorar suas produções.

REFERÊNCIAS

BNB (Banco do Nordeste do Brasil). **Programas de Microfinanças do Banco do Nordeste**: Relatório 2016. 36p.

BRITO, M. A. de. Qualidade de Vida e Satisfação dos Associados da Cooperativa Agropecuária de Brejo Santo – Ceará. **Revista Econômica do Nordeste – REN**, Fortaleza, v. 35, n. 4, out - dez, p.5 00-527, 2004.

FERNANDES, A. M. S. **O PRONAF na agricultura familiar**: Sua criação, distribuição e principais resultados. Monografia (Graduação de Ciências Econômicas). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2013.

FERNANDES, A. V. **Qualidade de Vida Rural com Sustentabilidade na Amazônia**: O Caso da Reserva Extrativa do Rio Cajari no Estado do Amapá. Dissertação (Mestrado em Economia Rural). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 1997.

FILGUEIRAS, A. P. A. **Aspectos socioeconômicos do artesanato em comunidades rurais no Ceará – o bordado de Itapajé – Ceará**. Dissertação (Mestrado em Economia rural). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2005, 122 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Informações estatísticas:** Cidades – Ceará – Cariús, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/carius/historico>. Acesso em: 18 nov. 2017.

MACIEL, H. M. **Diagnóstico das famílias beneficiadas pelo programa de microcrédito rural (Agroamigo) no estado do Ceará:** um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Economia Rural). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2009.

MARTINS, M. E. G. **Introdução à probabilidade e à estatística com complementos de Excel.** Departamento de Estatística e Investigação Operacional da FCUL, Sociedade Portuguesa de Estatística, Junho, 2005.

RAMOS, S. **O programa agroamigo e sua importância para os agricultores familiares da comunidade de São Bartolomeu, Cariús/CE.** Monografia (Graduação em Ciências Econômicas). Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, 2018.

SILVA, A. S. **Programa Agroamigo:** Análise das famílias beneficiadas no município de Cariús-CE no período de 2015. Monografia (Graduação de Ciências Econômicas). Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará, 2016.

VASCONCELOS, B. C. de. **O Programa Agroamigo do BNB:** na visão dos usuários do município do Conde – PB. Monografia (Especialização em Gestão da Organização Pública). Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, 2012.